

ESTUDO COMPARATIVO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL VARIÁVEL ENTRE O PB CONTEMPORÂNEO E O PORTUGUÊS DOS SÉCULOS XVIII E XVII

COMPARATIVE STUDY OF THE NOMINAL VARIABLE AGREEMENT BETWEEN CONTEMPORARY PB AND PORTUGUESE IN THE 18TH AND 17TH CENTURIES

Camila Martins Pereira de Sousa¹

Universidade Federal de Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0001-6883-4851>

camilampsousa@gmail.com

RESUMO: Tendo em vista que toda língua sofre variação e mudança linguísticas, e que o fenômeno da concordância nominal variável não é uma criação do Português Brasileiro (PB) contemporâneo teve-se por objetivo geral estudar a concordância nominal variável (CNV) no PB, mais especificamente, investigar e comparar a “flutuação” dessa variação no português dos séculos XVIII e XVII e no PB contemporâneo. A pesquisa consistiu na análise de estruturas pretéritas extraídas de corpus de pesquisa de Mendes (2008) e Moraes de Castilho (2009), para o português dos séculos XVIII e XVII, respectivamente, e, para o atual, o corpus é constituído por dados extraídos das redes sociais (*Facebook; Instagram e WhatsApp*) e sites. As análises evidenciaram que o fenômeno da CNV esteve presente no português dos séculos XVIII e XVII e está presente no português atual. Observamos que os dados do século XVIII e do PB contemporâneo apontam para o mesmo tipo de ocorrência: marca de plural nos elementos à esquerda do NSN (núcleo do sintagma nominal) e núcleo no singular e os dados do século XVII tem sua maior ocorrência mostrando a marca de plural no NSN e os elementos à direita deste no singular.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística histórica; Variação e mudança linguísticas; Concordância de número; Sintagma nominal; Concordância nominal variável.

ABSTRACT: Bearing in mind all languages undergo linguistic variations and changes, and variable nominal agreement phenomena is not a creation of the modern Brazilian Portuguese (BP) – considering it can be found at any time of the language, in this research the general objective is to study the variable nominal agreement (VNA) at BP, specifically, to investigate and compare the fluctuation of this variation in Portuguese of the 18th and 17th centuries and in the current BP. This study aims to make a description of the internal structure of the nominal group (NG) in which this fluctuation happens and compare it with this phenomena description at the same syntactic environmental in Portuguese of the 18th and 17th centuries structures, in order to check not only if the fluctuation remains in the language memory but also if it happens in the same place at the NG. This research consists of analyzing of past structures extracted from Mendes’ research (2008) and Moraes de Castilho’s research (2009) corpus to Portuguese of the 18th and 17th centuries and to actual Portuguese, the corpus is composed of collected data from social network (*Facebook, Instagram and WhatsApp*) and sites. The analyzes showed the VNA phenomenon was present in Portuguese in the 18th and 17th centuries and is present in current Portuguese. We observe that data from the 18th century and contemporary BP indicates to the same type of occurrence: plural mark at elements to the left of the NGC (nominal group center) and center at the singular, as the data from the 17th century has its greatest occur-

¹ Mestra em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Ouro Preto. Doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais.

rence showing the plural mark in the NGC and the elements to the right of the NGC in the singular.

KEYWORDS: Historical linguistics; Linguistic variation and changes; Number agreement; Nominal group; Variable nominal agreement.

INTRODUÇÃO

O fenômeno da concordância nominal (e verbal) variável (CNV) vem sendo estudado por muitos pesquisadores sob diferentes teorias e perspectivas – sincrônica e diacrônica –, e para citar apenas alguns: Nicolau (1984); Scherre (1978; 1988; 1991; 2005); Scherre e Naro (2006); Naro e Scherre (2007); Brandão (2013). A discussão que vamos propor tem como base o princípio uniformitário de William Labov, segundo o qual “as forças que operaram para produzir o documento histórico são as mesmas que podem ser vistas em ação hoje” (LABOV, [1972] (2008), p. 829). Em nossa dissertação (xxxxx, 2020), partimos do Português Brasileiro contemporâneo – doravante PB - cujos dados foram extraídos de redes sociais – *Facebook, Instagram, WhatsApp* e de alguns sites - retornamos às sincronias passadas - séculos XVIII e XVII - que foram os períodos de pesquisa de Mendes (2008) e Moraes de Castilho (2009), respectivamente, a fim de verificarmos se o contexto sintático em que se dá a CNV no PB contemporâneo é o mesmo das sincronias pretéritas, e esse foi o objetivo geral de nossa pesquisa.

A presente pesquisa tem por objetivo geral fazer uma descrição da estrutura interna dos SN's nos quais ocorre a flutuação da concordância nominal e compará-la à descrição desse mesmo fenômeno, no mesmo ambiente sintático, em estruturas do português dos séculos XVIII e XVII.

Mas, para alcançar esse objetivo, era necessário propor os específicos que foram: fazer uma descrição interna dos SN que continham o fenômeno da CNV do PB contemporâneo e dos séculos XVIII e XVII; fazer uma análise comparativa de todas as estruturas descritas a fim de verificar se a ausência da marca de plural se dava nos mesmos elementos tanto na sincronia contemporânea como na passada.

Sabemos que estudar e pesquisar a variação da concordância nominal não é algo novo nas pesquisas acadêmicas, conforme apontam diversos pesquisadores. Verificamos, a partir de seus estudos, que esse fenômeno não é recente e, ao que tudo indica, não é uma criação do português falado no Brasil (Cf. MENDES, 2008). Assim, a questão que move e aponta para a justificativa desta pesquisa é exatamente esta: se o fenômeno não é novo, será que a concordância nominal deixa de ocorrer ou ocorre nos mesmos constituintes do SN das estruturas pretéritas?

Para isso, julga-se necessário rever e analisar os estudos que já foram feitos a fim de identificarmos quais são esses constituintes que retiveram ou não a marca de plural e quais deixaram de marcá-la. Para coleta desses dados de estruturas pretéritas foram utilizados trabalhos de Mendes (2008) e Castilho (2009), uma vez que essas autoras lidaram com esse fenômeno nos séculos XVIII e XVII, respectivamente. A primeira autora trabalhou com devassas da 1ª metade do século XVIII produzidas em Vila Rica, e a segunda, com os Inventários e Testamentos da Vila de São Paulo do

Campo de Pirapitinga, editados pelo Departamento de Arquivo Público de São Paulo (DAESP).

Os estudos sobre a história das línguas são necessários e importantes para a descrição dos seus sistemas e usos, além de preservar, como já foi citado, a memória dessas. Entender a língua em outros tempos permite entender os movimentos que ela sofre na atualidade. Desta forma, como já dito, esta pesquisa está ligada aos estudos da Linguística Histórica, contribuindo para as discussões acerca da variação e mudança linguísticas.

A metodologia da pesquisa consiste na análise comparativa dos dados dos corpora das pesquisadoras supracitadas (século XVIII e XVII) e do PB contemporâneo, em que o corpus é formado por dados extraídos, de forma aleatória, das redes sociais Facebook; Instagram e Whatsapp e Site, sendo 15 amostras do Facebook; 15 do Instagram; nove do Whatsapp e quatro de Sites, totalizando 43 amostras para o PB contemporâneo (conforme anexo I). Todos os dados serão descritos e analisados, a fim de se levantarem os constituintes em que a concordância ocorre ou deixa de ocorrer, com base em Perini (2005). Este autor descreve a estrutura interna do SN, dividindo-a em área esquerda e área direita, especificando a função de cada elemento (determinante; possessivo; reforço; quantificador; pré-núcleo externo; pré-núcleo interno e numerador, para a área esquerda e núcleo do SN; modificador interno e modificador externo, para a área direita do SN). No segundo momento dessa análise, faremos a comparação com os dados do português dos séculos XVIII e XVII, demonstrando a ocorrência ou não da marca de plural nos constituintes do SN.

Por uma definição de concordância nominal, temos:

(...) a **concordância nominal**, assim chamada porque estabelece uma relação morfológica entre elementos tradicionalmente chamados “nomes” (...). Os constituintes que “concordam nominalmente” são os compostos de um item léxico que **varia em gênero e/ou número** (PERINI, 2005, p. 194-195, grifos do autor).

Mais especificamente, ao tratar da CN dentro do SN, o autor adiciona:

A concordância nominal dentro do SN se estende tradicionalmente como um processo que adequa a flexão de certos componentes do SN a traços do núcleo (...). Diz-se, então, que os traços de gênero e número do NSN (núcleo do SN) (...) fazem com que outros termos do SN (...) assumam determinadas formas que “concordam” com esses traços (PERINI, 2005, p. 195-196).

Dessa forma, segundo o autor, o núcleo possui um status de cabeça do SN, fazendo com que todos os outros elementos acompanhem sua flexão e concordem entre si. No entanto, como se sabe, existe a variação de concordância nominal e verbal, que, em geral, se dá na oralidade. Mas é possível localizá-la em alguns gêneros de escrita, tais como os veiculados nos suportes, como o *Facebook*, *WhatsApp*, *Instagram* e *Sites*, conforme veremos adiante.

Sobre esse fenômeno, Scherre (1993, 1988) afirma:

[...] a **concordância de número entre os elementos do sintagma nominal é um fenômeno linguístico variável** (SCHERRE, 1988, p. 482) [...] a variação que envolve a concordância de

número entre os elementos do sintagma nominal [...] é inerente, uma vez que a influência da maioria das variáveis linguísticas se dá de forma bastante consistente sobre os diversos subagrupamentos de falantes (SCHERRE, 1988, p. 508, grifos nossos).

[...] o fenômeno da variação na concordância de número no português falado do Brasil, longe de ser restrito a uma região ou classe social específica, é característico de toda a comunidade de fala brasileira, [...] as diferenças são mais relativas à quantidade de marcas de plural e não aos contextos linguísticos nos quais a variação ocorre (SCHERRE, 1993, p. 38).

Ou seja, trata-se de um fenômeno muito comum no PB e que, conforme nos informa Scherre, não se trata de um uso restrito a uma classe social ou mesmo a uma região brasileira.

Faremos a descrição interna do SN de acordo com Perini (2005). Para o autor, o SN é o sintagma que pode ser o sujeito de alguma oração. Por exemplo, na frase 'Esse professor é neurótico', 'esse professor' é um sintagma nominal, pois ele é o sujeito da oração. Em sua Gramática do Português Brasileiro, (2010), o autor salienta sobre as funções sintáticas do SN e dos seus constituintes:

O **sintagma nominal** (abreviado **SN**) é um constituinte composto de uma ou mais palavras, que apresenta certas propriedades. O SN pode ocorrer nas funções sintáticas de **sujeito**, **objeto** ou **complemento de preposição** (...) e, semanticamente, pode se referir uma entidade no mundo (real ou imaginário) (PERINI, 2010, p. 251-252, grifos do autor).

O núcleo do SN é a referência central, sobre a qual se fala e possui, de acordo com Perini, as seguintes propriedades:

- a) as condições de concordância nominal dentro do SN: *em meu carro amarelo* tanto *meu* quanto *amarelo* estão no masculino singular porque o núcleo, *carro*, é masculino e está no singular;
- b) o ponto de referência para descrever a maioria das relações de ordem dentro do SN. Assim falamos, de limitadores que aparecem antes do núcleo e depois do núcleo.
- c) algumas propriedades do SN como um todo; assim, podemos dizer que *o carro da Rosinha* é um SN masculino e singular, porque seu núcleo tem essas trações (PERINI, 2010, p. 254).

Para analisar a estrutura interna do SN, Perini (2005) determina várias funções que os elementos podem exercer ao longo do SN e, para isso, o divide em duas áreas: a área esquerda, composta dos elementos que precedem o núcleo, e a área direita, composta do núcleo acrescido dos elementos que o seguem. De acordo com Perini (2005), a área esquerda compreende seis posições de caráter fixo e quatro variáveis. As fixas são definidas por seis funções, que são: *Determinate (det)*, *possessivo (poss)*, *reforço (Ref)*, *quantificador (Qf)*, *pré-núcleo externo (PNE)* e *pré-núcleo interno (PNI)*. As posições variáveis acontecem entre as posições fixas, não ocorrendo apenas entre os dois pré-núcleos e que tem função de *numerador (Num)*. Vejamos as funções da área esquerda:

Figura 1: Funções dos constituintes na estrutura interna do SN (área esquerda)

Função	Itens que podem desempenhá-la
<u>Det</u>	o, este, esse, aquele, algum, nenhum, um.
<u>Poss</u>	meu, seu, nosso etc.
<u>Ref</u>	mesmo, próprio, certo.
<u>Qf</u>	poucos, vários, diversos, muitos, único, primeiro (segundo, terceiro etc.).
PNE	mero, pretenso, meio, suposto, reles, inesquecível, ilusório, simples, bom, velho, novo etc. {classe aberta}
PNI	mau, novo, velho, claro, grande.
Num	outro, dois (três, quatro etc.).

Fonte: Perini (2005, p. 99).

Observemos a seguir algumas aplicações desses elementos em frases aleatórias, em teor de ilustração do quadro acima:

- O *determinante* é o primeiro elemento do SN, desta forma:
Aquele sapato.
- O *possessivo* pode ocorrer logo depois do determinante:
Aquele meu sapato.
- O *numerador* pode ocorrer em diversas posições do SN, já que se trata de um elemento com posição variável, como já dito anteriormente:
Aqueles meus dois sapatos.
- O elemento com função de *reforço*, *quantificador*, *pré-núcleo externo* e *pré-núcleo interno*, podem aparecer da seguinte forma:
Ref: o mesmo sapato marrom.
Qf: Poucos sapatos marrons.
PNE: Um velho sapato.
PNI: Um simples sapato.

Perini ressalta que “os itens que podem ser PNI também podem ser PNE”, por se tratarem de elementos que constituem uma classe aberta e serem muito numerosos. “(...) por outro lado, se-

gundo o autor, há itens específicos que só podem ser PNE, são eles: mero, pretenso, meio, suposto (...) (PERINI, 2005, p. 99). Os PNI pertencem a uma classe mais ampla, já os elementos PNE são específicos, restringindo-se aos citados no quadro acima.

Para a área direita do SN, Perini (2005) distingue três funções para os termos: **núcleo do SN (NSN)**; **modificador interno (ModI)** e **modificador externo (ModE)**, como podemos ver no Quadro 2, abaixo. Segundo o gramático, esses termos ocorrem nessa ordem e são respectivamente o antepenúltimo, o penúltimo e o último elemento do SN. Como exemplo, temos: *‘Um ataque cardíaco fulminante’*, no qual, *Um* é Det.; *Ataque* é NSN; *cardíaco* é ModI e *fulminante* é ModE (PERINI, 2005, p. 101). A diferença entre um e outro “modificador” é a distância entre ele o NSN: se estiver posicionado imediatamente após o núcleo do SN, será o “interno” ou ModI, se estiver um pouco mais distante desse núcleo, será o ModE, como melhor descrito no quadro a seguir:

Figura 2: Funções dos constituintes na estrutura interna do SN (área direita)

NSN: núcleo do SN

ModI: modificador interno

ModE: modificador externo

Fonte: Perini (2005, p. 99).

ANÁLISE DA CONSTITUÊNCIA DO SINTAGMA NOMINAL

A seguir, temos um pequeno recorte dos dados, tanto do PB contemporâneo quanto do português dos séculos XVIII e XVII, tendo como base, a estruturação interna do SN proposta por Perini (2005), no qual, como já dito, o SN é dividido em duas áreas (área esquerda e área direita), apresentando as funções específicas que seus elementos podem desempenhar. As funções serão abreviadas da seguinte forma:

Área esquerda

Det: determinante

Poss: possessivo

Ref: reforço

Qf: quantificador

PNE: pré-núcleo externo

PNI: pré-núcleo interno.

Num: numerador

Área direita

NSN: núcleo do SN

ModI: modificador interno

ModE: modificador externo

SP: Sintagma preposicionado

SN: Sintagma Nominal

Prep: Preposição

Dado da amostra do PB contemporâneo:

Ai ai so observo OS TIPO de pessoas (facebook, postado no dia 02/05/2018).

SN: os tipo de pessoas

Det: os

NSN: tipo

SP: de pessoas

Prep: de

NSN: pessoas

Dado da amostra do português do século XVIII:

AP – 1743 Linhas: 3535 -3538 ...EpReguntada elle
testemunha|pellocontheudonoReferime|toque nella fez aTestemunha|RosaMaria
crioulla Respondeu|quehera Menos ver dade OS REFERIMENTO|quenella sehaviafeito
(...) (MENDES, 2008, p. 124).

SN: os referimento

Det: os

NSN: referimento

Dado da amostra do português do século XVII:

[XVII:1653 SP, DAESP 46:198] ... he a dita minha filha tenho dado a legitima qũ lhe
ficou por morte de sua mai he asi mais o dote qũ lhe prometi he ascasaem qu mora meu
gemro he filha (CASTILHO, 2009, p. 252).

SN: as casa

Det: as

NSN: casa

ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA NOMINAL VARIÁVEL NO SINTAGMA NOMINAL

As análises da marca ou da ausência de plural foram organizadas da seguinte forma: foram feitas, separadamente, as análises de cada *corpus* do PB contemporâneo (*Facebook, Instagram, WhatsApp e Sites*) e do Português dos séculos XVIII e XVII, observando os tipos de ocorrências. Para o presente artigo, em função do espaço, optamos por apresentar apenas um dado de cada *corpus* para ilustrar cada tipo ocorrência.

Marca de plural presente no Det, Poss, Ref, Qf, PNE, PNI ou Num., 1º elemento anteposto ao NSN, que está no singular

- **Dado da amostra do PB contemporâneo:**

i) Ai ai so observo **OS TIPO** de pessoas (XXXXXXX, 2020, p. 66)
Det NSN

- **Dado da amostra do português do século XVIII:**

i) ...EpReguntada elle testemunha|pellocontheudonoReferime|toque nella
fez aTestemunha|RosaMaria crioulla Respondeu|quehera Menos ver dade **OS**
REFERIMENTO|quenella sehaviafeito (...) Det
NSN (MENDES, 2008, p. 124).

- **Dado da amostra do português do século XVII:**

i) ... he a dita minha filha tenho dado a legitima qũ lhe ficou por morte de sua mai he asi mais
o dote qũ lhe prometi he **AS CASA** em que mora meu gemro he filha.

Det NSN (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 252).

Marca de plural presente no Modi/ModE, após o NSN, que está no singular

- **Dado da amostra do PB contemporâneo:**

i) **CONVITE PRONTOS** (XXXXXXX, 2020, p. 91)
NSN Modi

- **Dado da amostra do português do século XVIII:**

Não houve estruturas no português do XVIII que possuem essa descrição.

- **Dado da amostra do português do século XVII:**

i) ...que lhe tocar de seu cunhado joão de carasa já defunto por o dito defunto não ter **ERDEIRO**
ASENDEnte DESENDEntES pr. cuja cauza ficavam seus irmãos sendo herdeiros NSN
ModI ModE (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).

Marca de plural presente no NSN, tendo à sua direita ModI e/ou ModE no singular**• Dado da amostra do PB contemporâneo:**

i) **MOMENTOS ESPECIAL** amei isso obrigada todos vcs (XXXXXXX, 2020, 91)
NSN Mod I

• Dado da amostra do português do século XVIII:

i) ...foraõ apresentadas dascoais|**Seus nomes DITO** idades e Costumes|Saõ (...) (MENDES, 2008, p. 123).
Poss NSN ModI

• Dado da amostra do português do século XVII:

i) ... **duas go[anases] pagão** (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
Num NSN ModI

Marca de plural presente no NSN, tendo à sua esquerda, Det, Poss, Ref, Qf, PNE, PNI ou Num. no singular:**• Dado da amostra do PB contemporâneo:**

i) Parabéns minha nega **MUITO ANOS** de vida (...) (XXXXXXX, 2020, p. 91)
Det NSN

• Dado da amostra do português do século XVIII:

i) ...logoporelleForaco | omfesado haverFei(to) todo | odellitaoqueixozo elheto | mara
O SINCOENTA E SENCO DO | BROIS queh(a)viaRoubadoao| queixozo
Det Qf NSN
(...) (MENDES, 2008, p. 123).

• Dado da amostra do português do século XVII:

i) ... huas casas sitas nesta vila na Rua de nossa s^{ra} Do carmo que de hũa banda partem con casas
de justa amsiel E da outra con casas de diogo de lara pera ela
SEU VERDEIROS DESENDENTES. E ASENDENTES E aos que após ela vierem...
Poss PNI NSN
(MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).

Marca de plural presente em todos os elementos do SN, exceto no ModI

- **Dado da amostra do PB contemporâneo:**

i) **LINDOS VASOS DECORATIVO** em 3 tamanhos diferentes (XXXXXX, 2020, p. 94)

PNI	NSN	ModI
-----	-----	------

- **Dados da amostra do português do século XVIII:**

i) ...sabe tam|bempor ser notorio epor hum| **dOS** **DI TOS** **QUER ELLADO (...)**

Det	NSN	ModI
-----	-----	------

(MENDES, 2008, p. 124).

- **Dado da amostra do português do século XVII:**

i) ... # forão avaliadas **SEIS** **ENXADAS** já **VELHA E GASTADA** todas em duas patacas..

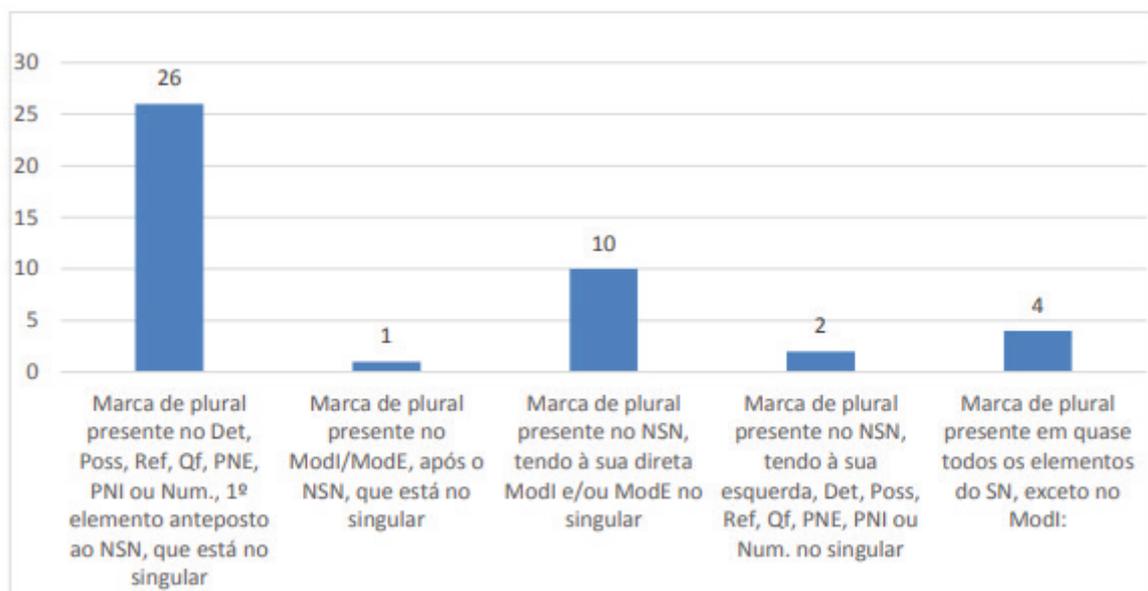
Num	NSN	ModI	ModE
-----	-----	------	------

(MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).

Para uma melhor visualização dessas análises, vamos apresentá-las em gráficos por período sincrônico:

Marca de plural presente em um dos constituintes do SN no PB contemporâneo

Gráfico 1: Porcentagem geral da marca de plural ao longo do SN – PB contemporâneo.



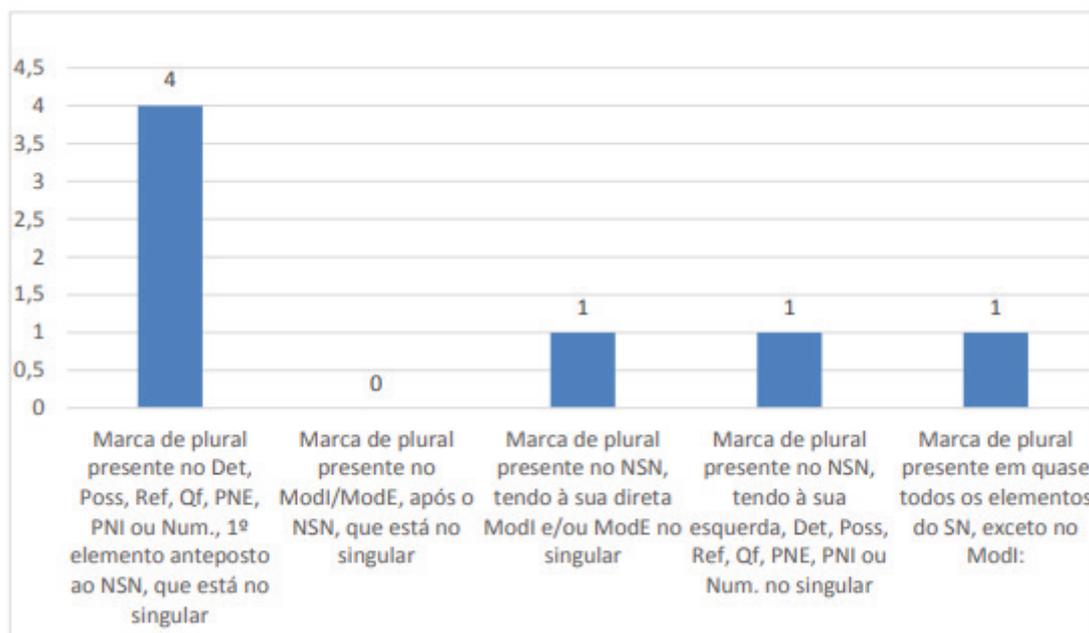
Fonte: Sousa, 2020, p. 98.

Ao observarmos o *corpus* do PB contemporâneo, percebemos que a marca de plural dentro do SN, **majoritariamente**, está presente no elemento anteposto ao NSN, o qual pode exercer as seguintes funções: *determinante; possessivo; reforço; quantificador; pré-núcleo externo; pré-núcleo interno* ou *numerador*, apresentando o núcleo no singular. Esse achado confirma o que foi verificado por Scherre (1988), ou seja, os elementos não-nucleares à esquerda são mais passíveis de favorecer as marcas de plural, enquanto os elementos não-nucleares, posicionados à direita do núcleo favorecem a ausência da marca de plural.

Constatamos, então, que a marca de plural ocorre nesses elementos pré-nucleares – determinante, possessivo, reforço, quantificador, pré-núcleo externo e pré-núcleo interno ou numerador -, permanecendo o núcleo no singular. Não estamos afirmando que a ausência da marca de plural tenha relação com a classe gramatical ou com a função do elemento, mas com a **posição** que ele ocupa dentro do SN. Em segundo lugar de ocorrência, temos a marca de plural fixada no NSN, e seus elementos à direita, (ModI e ModE), permanecem no singular. A não ocorrência de concórdância menos encontrada no *corpus* em questão foi da marca de plural nos elementos pospostos ao NSN (ModI e ModE) com o núcleo no singular.

Marca de plural presente em um dos constituintes do SN - Língua Portuguesa século XVIII)

Gráfico 2: Porcentagem da marca de plural ao longo do SN no *corpus* do Português do século XVIII.

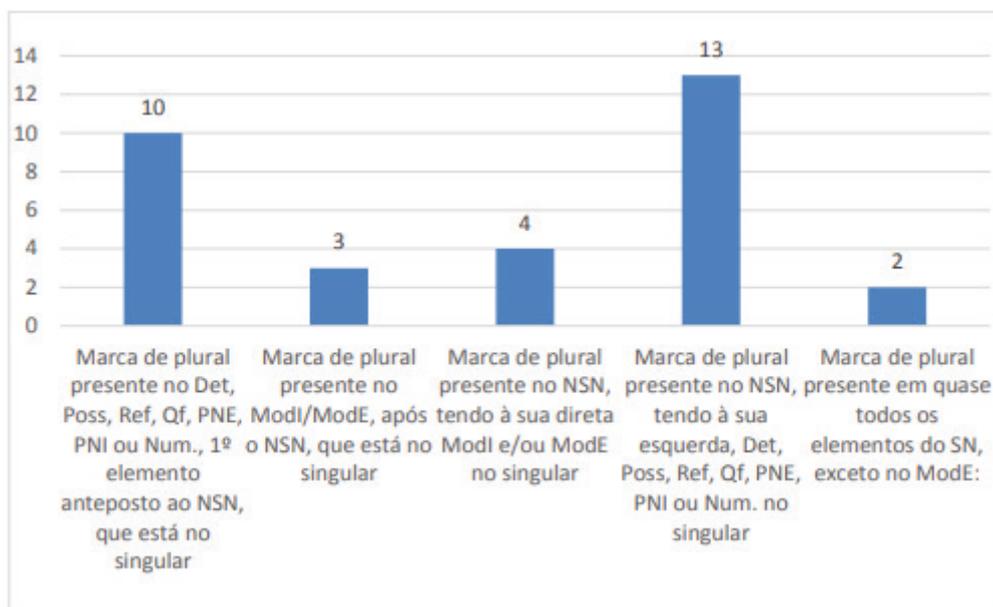


Fonte: Sousa, 2020, p. 100.

Nos dados do português do século XVIII, verifica-se a maior ocorrência da marca de plural nos elementos pré-nucleares, estando o NSN no singular. Com o mesmo número de ocorrência, verificamos: a presença da marca de plural no NSN e os elementos da direita no singular; marca de plural no NSN e os elementos pré-nucleares no singular e marca de plural presente em todos os elementos exceto no ModI. Não houve nenhuma ocorrência da marca de plural nos elementos pospostos ao NSN, com o núcleo no singular.

Marca de plural presente em um dos constituintes do SN - Língua Portuguesa século XVII)

Gráfico 3: Porcentagem da marca de plural ao longo do SN no *corpus* do português do século XVII.



Fonte: Sousa, 2020, p. 105.

Observamos, nos dados do português do século XVII, de Moraes de Castilho (2009), que a maior ocorrência para a marca de plural ocorre no NSN, ficando os elementos pré-nucleares no singular. Em segundo lugar, a marca de plural está presente apenas nos elementos pré-nucleares, tendo o NSN no singular. Em menor ocorrência, está a marca de plural presente no NSN com os elementos da direita no singular; a ocorrência da marca de plural nos elementos pospostos ao NSN, com o núcleo no singular e em menor ocorrência a presença da marca de plural em todos os elementos exceto no ModI ou ModE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos de Mendes (2008) e Moraes de Castilho (2009) já apontaram que o fenômeno da concordância nominal variável não é um uso exclusivo do PB Contemporâneo. Nosso objetivo neste artigo era verificar se a ausência da concordância ocorria no mesmo constituinte do SN em todas as sincronias aqui apresentadas. Constatamos que os dados dos séculos XVIII e do PB contemporâneo apontam para o mesmo tipo de ocorrência: marca de plural nos elementos à esquerda do NSN, ficando o NSN no singular. Já os dados do Português do século XVII indicam que a maior ocorrência da marca de plural esteve presente no NSN, estando os elementos à esquerda ou à direita no singular. Vale destacar, porém, que a sua segunda maior ocorrência é a presença da marca de plural nos elementos antepostos ao NSN, assim como verificado no século XVIII e no PB contemporâneo.

A Linguística Histórica, segundo Bynon (1977, p. 1), “procura investigar e descrever a maneira pela qual as línguas mudam ou mantêm suas estruturas com o passar do tempo” e foi exatamente o que verificamos com esse estudo: a CNV está presente nos três séculos: XVII, XVIII e XXI. Os dados aqui apresentados e analisados nos levam a propor que, inicialmente, no século XVII, a marca de plural conservava-se no núcleo do sintagma nominal NSN, mas seguia para estacionar nos elementos pré-nucleares, tal como fora constatado nos dados do século XVIII e no PB contemporâneo, nos quais a marca de plural está mais presente nesses elementos pré-nucleares.

E retomando o princípio uniformitário de Labov, a pesquisa partiu do presente, foi ao passado, retornou ao presente e constatou que, de certa forma, “as forças que operaram para produzir o documento histórico são as mesmas que podem ser vistas em ação hoje” (LABOV, [1972] (2008, p. 829).

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Silvia Figueiredo. Patterns of agreement within the Noun Phrase. *Journal of Portuguese Linguistics*, v. 12, p. 51-100, 2013.
- BYNON, Theodora. *Historical Linguistics*. GB: CUP, 1977.
- LABOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, [1972] 2008.
- MENDES, Soélis Teixeira do Prado. *Combinações Lexicais Restritas em Manuscritos Setecentistas de Dupla Conceção Discursiva: escrita e oral*. 2008, 708f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
- MORAES DE CASTILHO, Célia Maria. *O problema da concordância de número nos inventários produzidos na vila de São Paulo do Campo: século XVI-XVII*. In: AGUILERA, Vanderci (Org.). *Para a história do português brasileiro*. Volume VII: Vozes, veredas, voragens. Tomo 1. Londrina: EDUEL, 2009.

NICOLAU, Eunice Maria das Dores. A ausência de concordância verbal em português: uma abordagem sociolinguística. Dissertação (Mestrado em Linguística). UFMG, Belo Horizonte, 1984.

PERINI, Mário Alberto. A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Editora Ática, 2005.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *A regra de concordância de número no sintagma nominal em português*. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). PUC-Rio, Rio de Janeiro, 1978.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Reanálise da concordância nominal em português*. Tese (Doutorado em Linguística). UFRJ, Rio de Janeiro, 1988.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *A concordância de número nos predicativos e participios passivos*. *Organon*, v. 18, n. 5, p. 52-70, 1991.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. Aspectos da concordância de número no português do Brasil. *Revista Internacional de Língua Portuguesa (RILP) - Norma e Variação do Português*. Associação das Universidades de Língua Portuguesa, v. 12, p. 37-49, 1994.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Doa-se lindos filhotes de poodle - Variação linguística, mídia e preconceito*. São Paulo: Parábola, 2005.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Antony. *Mudança sem mudança: a concordância de número no português brasileiro*. *Scripta*, v. 9, n. 18, p. 107-129, 2006.

SOUSA, Camila Martins Pereira de. *Estudo comparativo da concordância nominal variável entre o PB contemporâneo e o português dos séculos XVIII e XVII*. 2020. 112 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2020.

TARALLO, Fernando. Túnel Morfológico II: Os ganhos. *Tempos linguísticos – Itinerário da Língua Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.

ANEXOS

Anexo 1 - Apresentação dos dados coletados

4.1 Dados da amostra do PB contemporâneo:

A – Facebook:

- **MOMENTOS ESPECIAL** amei isso obrigada todos vcs (XXXXXXX, 2020, p. 66).
- Ai ai so observo **OS TIPO** de pessoas (XXXXXXX, 2020, p. 66).
- **CRIANÇAS BEM INFORMADA** e tudo devemos ensinar as nossas crianças q carinho bom n precisa ser escondido... (XXXXXXX, 2020, p. 66).
- A casa de carne Sto Antonio comunica a todos que estamos funcionando normalmente e

- com **OS MESMO PRECOS** sem alteração (XXXXXX, 2020, p. 67).
- Passeio ontem com **OS MENINO** do vídeo (...) (XXXXXX, 2020, p. 67).
 - Meus meninos. **MINHAS PRIORIDADE** (XXXXXX, 2020, p. 67).
 - Parabéns minha nega **MUITO ANOS DE VIDA** (...) (XXXXXX, 2020, p. 67).
 - Relaxando a mente pra esquecer **OS PASSADO** (XXXXXX, 2020, p. 68).
 - Com a facilidade **DOS NOSSOS PRODUTO** qualquer um vira profissional (XXXXXX, 2020, p. 68).
 - Valorizem o trabalho **DESSES GUERREIRO** (...) (XXXXXX, 2020, p. 68).
 - Eu enchendo **AS GARRAFA** pela primeira vez (XXXXXX, 2020, p. 69).
 - Vende-se uma casa na rua da cartucha, **NOS FUNDO** com entrada independente (...) (XXXXXX, 2020, p. 69).
 - Parabéns **MUITAS FELICIDADE** (XXXXXX, 2020, p. 69).
 - Gente, tenha respeito com quem sofre de doenças mentais/**DISTÚRBIOS PSÍQUICO** (XXXXXX, 2020, p. 69).
 - (...) Por causa de **PROCESSOS TRABALHISTA** (XXXXXX, 2020, p. 70).

B – Instagram:

- **VAGAS ABERTA** para Curso profissional e de auto maquiagem (XXXXXX, 2020, p. 70).
- **CONVITE PRONTOS** (XXXXXX, 2020, p. 70).
- Esperando **AS MIGA** terminar de arrumar (XXXXXX, 2020, p. 70).
- Ai vc vai arrumar suas coisas e encontra **UMAS PONTA PERDIDA** no livro passado (XXXXXX, 2020, p. 70).
- Hoje foi **AQUELES DIA** que chorei (XXXXXX, 2020, p. 71).
- **LINDOS VASOS DECORATIVO** em 3 tamanhos diferentes (XXXXXX, 2020, p. 71).
- (...) absurdamente talentoso e sensível, é uma **DAS PESSOA** mais formidáveis do universo (XXXXXX, 2020, p. 71).
- (...) com **AS COMPANHIA** que eu mais gosto (XXXXXX, 2020, p. 72).
- Curte **NOVAS AMIZADE?** (XXXXXX, 2020, p. 72).
- BB de 3m por aqui e muito estresse com **OS PALPITE** (XXXXXX, 2020, p. 72).
- Eu vejo **OS PEDAÇOS GRANDE** de salada ela não se engasga? (XXXXXX, 2020, p. 72).
- Somos especialistas em corte e **TRATAMENTOS NATURALISTA** (XXXXXX, 2020, p. 73).
- (...) Carnaval chegando, vamos deixar **AS MADEIXAS LINDA** (XXXXXX, 2020, p. 73).
- **CANÇÕES EMOCIONAL** no Spotify (XXXXXX, 2020, p. 73).
- Olha a brincadeira **DESSAS CRIANÇA** (XXXXXX, 2020, p. 73).

C – *WhatsApp*:

- Derruba **MUITOS ENGANO** que a Graça so veio em YESHUA (...) (XXXXXXX, 2020, p. 74).
- **BATALHAS ESPIRITUAL** não termina quando se vence pois depois da vitória vem o trabalho de organizar tudo (XXXXXXX, 2020, p. 74).
- Criança hoje em dia você Só Vê No Baile Bebendo Fumando **E AS COROA PREOCUPADA** Sem Aonde Tá Mais É Ela Que Mais Ajuda Nas Horas Necessário Nessas Horas (XXXXXXX, 2020, p. 74).
- Um dia e pouco, quem anda em **SEUS CAMINHO** será eterno (XXXXXXX, 2020, p. 75).
- **PREZADO PROFESSORES** bom dia, peço o favor de deixar os diários na secretária para que eu possa está atualizado o mesmo. Desde já agradeço atenção de todos (XXXXXXX, 2020, p. 75).
- Tô com medo **DOS TROVÃO** (XXXXXXX, 2020, p. 75).
- (...) mas não se põe **NOS LUGAR** de nenhum que passa por ESSES TIPO de situação (...) (XXXXXXX, 2020, p. 75).
- Ele não sabe **AS REGRAS BÁSICA** do português (...) (XXXXXXX, 2020, p. 76).
- Às vezes precisamos de **POUCAS PALAVRA** para falarmos muito (XXXXXXX, 2020, p. 76).

D - *Sites*:

- (...) Tocou os hinos e viu **SUAS FORÇA** jogadas ao chão (XXXXXXX, 2020, p. 76).
- Como está o nascimento **DOS DENTINHO?** (XXXXXXX, 2020, p. 77).
- (...) **VAGAS EFETIVA** mais cadastro reserva (...) (XXXXXXX, 2020, p. 77).
- **SUAS REVELAÇÕES GRATUITA** (XXXXXXX, 2020, p. 77).

Dados da amostra do português do século XVIII:

- ...logoporelleForaco | omfesado haverFei(to) todo | odellitaoaqueixoze elheto | maraO **SINCOENTAENSENCODO** | **BROIS** queh(a)viaRoubadoao| queixoze (...) (MENDES, 2008, p. 123).
- ...foraõ apresentadas dascoais|**SEUS NOMES DITO** idades eCostumes|Saõ osqueaodiantesesegue deque|paraconstar fis estetermo (...) (MENDES, 2008, p. 123).
- ...EpReguntada elle testemunha|pellocontheudonoReferime|toque nella fez aTestemunha|RosaMaria crioulla Respondeu|quehera Menos ver dade **OS REFERIMENTO**|quenella sehaviafeito (...) (MENDES, 2008, p. 124)

- ...dera Manoel Perei rade|souza comhu facam deP ran xa na|caradocapi tan Francis correada|silva de querezultou ofazerlhe**AS FERIDA** quedeclearaoauto (...) (MENDES, 2008, p. 124).
- ...nacara docapitam Francis co correada|silva quedella rezul digo dasilvade|querezultou ofazerlhe **AS FERIDA** de|[corroídas]danoauto (...) (MENDES, 2008, p. 124).
- ...dera Manoel|Perei radesouza comhu facamdepran|xanacaradocapi tam Francis co|correadasilva dequeresultouoha|verlhe fei to **AS FERIDA** quedeclearava|aoauto (...) (MENDES, 2008, p. 124).
- ...sabe tam|bempor ser notorio epor humdosdi tos|| **DOSDI TOS QUER ELLA DO** lhedizer que seu|Camarada tinha amarradoodito Macho (...) (MENDES, 2008, p. 124).

Dados da amostra do português do século XVII:

- ... he a dita minha filha tenho dado a legitima qũ lhe ficou por morte de sua mai he asi mais o dote qũ lhe prometi he **AS CASA** em qu mora meu gemro he filha (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 252).
- ... se e lho asinase assim por ele ttestador por estar eũ pidido **DAS MÃO** e o não poder assinar... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 252).
- ... protesto E Requerimento que fes Antonio mendes de matos ante o juis **DOS ÓRFÃO** Dom simão de toledo (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 252).
- ... E todas **AS MAIS FAZENDA** fica a viuva por lhe caber de seu quinhão e se ouve por entregue dele e por ela assinou seu pai Antonio da cunha dabreu... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ... sua mai i[za]bell de morais eriguida doemte he ariscada a morer e a mister dinheiro assim pera cura pera **OUTRA COUZAS** que são necessárias (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ... foi Rema<ta>do em gonçallo Gilmar rufu duas camizas e **HŪA SSIROULLA LANÇADAS** a parte dos órfãos (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ... Deve a Anna de Morais **SUAS TIA** trinta e sete patacas (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ...pedro e sua molher tereza // com **SUAS CRIANÇA** (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ... huas casas sitas nesta vila na Rua de nossa s^{ra} Do carmo que de hũa banda partem con casas de justa amsiel E da outra con casas de diogo de lara pera ela **SEU ERDEIROS DESENDENTES. E ASENDENTES** E aos que após ela vierem... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ... E lhe ouve por desobrigado ao dito Capp^{iam} Aleyxo Leme E a **SEUS FIADOR** ... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ... forão avaliadas **D[UAS] CABESERA** em sinquo pezos ... (MORAES DE CASTILHO,

2009, p. 253).

- ... o que se nega se lhe não podia negar os treslados na forma da ord....., quanto mais faltando lhe tudo E com **TANTAS NULIDADE** (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 253).
- ... [Vir]gem Maria nossa senhora e aos bem aven[turados] ap[os]tolos são pedro e são paulo e a todos os mais san[tos] e santas da corte **DO SEOS E...** (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... e porque das pessas que couberam aos dittos orfãos como consta deste inventário hera mortas **A SEGUINTE** Floriana com hũa cria E hũa negra por nome Joana ... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... juis notificou a diogo fr^a aqui morador tio **DO ORFAÕS PAULO** que conta neste inventario aver sido curador de P[au]lo da costa defunto pareseo perante min em termo de sinco dias p^a dele tornar em forma de feito **DO DITO ORFAONÛS** e dos bens qu lhe toção... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... e por aqui disse elle ttestador quavia per acaba... sedulla de ttestamen^{to} e pidia, **A JUSTISAS** de sua mag^{de} a [dar seu] devido cõprim^{to} ... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... que Ele Estava a dever neste Emventario hum pouquo de guanhos ... Requerendo ao dito jois lhe mandasse fazer a Conta do tempo que o teve que foi dous Anos e três mezes... que Emportou **A GUANANSIAS** mil E Coatro Sentos Reis que junto Com o prinsipal fas ao tudo Soma de dois mil Reis... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... # a mais hũa pela alma **DO SERVISSOS** que me morrerão em [minha casa] (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... # declaro que devo a **HÛA ÓRFÃOS** o que na ... se achar no Emventario (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... [hip]otecava **HUA CAZAS** de taipa de pilam que tem nesta [di]ta vila ... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- ... cabe lhe mais **HÛA TABOAS** que forão avaliadas em 1.920 a sua parte 135 Reis (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 254).
- # deve a nosa sra do monte do carmo três mil E duzentos rs ou quatro côvados de tafeta azul para **HUM MANTOS** (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- foraoũ avaliadas duas toalhas de meza hũa de linho outra de algodão con **SUA SOBRE MEZAS** oito guardanapos tudo em 3000 reis (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- ... # forão avaliadas **SEIS ENXADAS JÁ VELHA** e gastadas todas em duas patacas (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- ... de que pagara ganhos athe real entrega a contia de quatro mil E quinhentos e trinta e seis Reis para o que obrigou sua pessoa E **BENS MOVE** e de Rais avidos e por aver

(MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).

- ...# **DUAS FOISES NOVA** de Rosar anbas... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- # forão avaliados **QUATRO GUARDANAPOS** e hua toalha de pano de algodão velho tudo em 160 Reis (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- # forão avaliados **DOUS TRAVE[SSEIROS]** e hua almofada uzado tudo em 200 Reis (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- ... **DUAS GO[ANASES] PAGÃO** (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- ... que lhe tocar de seu cunhado João de carasa já defunto por o dito defunto não ter **ERDEIRO ASENDENTE DESENDENTES** pr. cuja cauza ficavam seus irmãos sendo herdeiros ...(MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 255).
- # foi avaliado hu lansso de caza de parede de **MÃO CUBERTAS** de telha ... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 256).
- ... a min escrivão fazer este termo en que declaresse se não fazia partilhas da **GENTE FORRAS** por enquanto ... (MORAES DE CASTILHO, 2009, p. 256).

Submissão: 15/02/2023

Aceite: 03/02/2024